



Monitoramento Ecológico de ninhos do jacaré-de-papo-Amarelo: Potencializando ações de Educação Ambiental

FERMO, Laura¹; CORONEL, Julia¹; YU, Lucas²; NEVES, Daniel¹; NOSSA, Daniela³; NÓBREGA, Yhuri³; NEDELLY, Bárbara⁴

1 Educador (a) do Projeto Caiman – Instituto Marcos Daniel

2 Pesquisador do Projeto Caiman - Instituto Marcos Daniel

3 Médico (a) Veterinária do Projeto Caiman – Instituto Marcos Daniel

4 Coordenadora de Educação Ambiental do Projeto Caiman – Instituto Marcos Daniel

Resumo

O monitoramento ecológico de ninhos de jacaré-de-papo-amarelo (*Caiman latirostris*) realizado pelo Projeto Caiman, em parceria com a empresa ArcelorMittal/ES, tem contribuído significativamente para a conservação da espécie e fortalecimento das ações de Educação Ambiental. Por meio da instalação de câmeras e observações de campo, foram registradas informações sobre o comportamento reprodutivo e parental dos animais. Esses dados foram transformados em materiais educativos utilizados em ações com escolas e comunidades, promovendo debates significativos buscando a promoção do combate à estigmatização da espécie e valorização da fauna nativa.

Palavras-chave: Conservação. Educação Ambiental. Jacaré-de-papo-amarelo. Monitoramento.

Introdução

O jacaré-de-papo-amarelo (*Caiman latirostris*) é um crocodiliano de médio porte amplamente distribuído na América do Sul (Verdade, 1998). No entanto, suas populações enfrentam sérios desafios de conservação, incluindo a fragmentação ou extinção local em várias áreas de sua distribuição natural, em razão do avanço urbano, da agricultura, da pecuária e de outras atividades humanas que degradam seus habitats. A caça ilegal, tanto para o comércio quanto para o consumo, agrava ainda mais este cenário. Apesar dessas ameaças, a espécie demonstra notável capacidade de adaptação a ambientes alterados, sendo frequentemente encontrada até mesmo em áreas urbanas. No estado do Espírito Santo, a espécie encontra-se classificada como “Em perigo de extinção” (Fraga, et al., 2019), o que ressalta a urgência na implementação de ações voltadas à sua proteção.

Mesmo sendo ecologicamente relevante para o equilíbrio do ecossistema, essa espécie ainda carrega uma forte carga de estigmatização social, sendo comumente percebida como perigosa ou indesejada. Nesse contexto, o Projeto Caiman, em parceria com a empresa ArcelorMittal/ES, desenvolve há mais de uma década um trabalho contínuo de monitoramento ecológico dos ninhos de *Caiman latirostris* dentro da área da empresa, que abriga cerca de 600 indivíduos. O acompanhamento anual desses ninhos não só produz dados científicos relevantes, como também serve de base para ações educativas.



Objetivos

Este trabalho teve como objetivo principal usar os dados do monitoramento ecológico dos ninho de jacaré-de-papo-amarelo (*Caiman latirostris*) coletados nas áreas internas da empresa ArcelorMittal/ES como ferramentas didáticas aplicadas nas ações de Educação Ambiental desenvolvidas pelo Projeto Caiman. O trabalho também visou estimular o pensamento crítico em ambientes formais e não formais de ensino, contribuindo para a valorização da fauna nativa e para o combate à caça e ao consumo ilegal da espécie.

Metodologia

Antes da instalação dos equipamentos de monitoramento, foi realizado um levantamento prévio dos locais de nidificação da espécie na área da ArcelorMittal/ES. Ação realizada todos anos pelo projeto caiman, os ninhos são devidamente georreferenciados com o uso do aplicativo GAIA o que possibilitou um mapeamento preciso dos pontos de observação.

A partir desse levantamento, foram instaladas câmeras trap do modelo Bushnell 1080p Core Low Glow 24MP próximas aos ninhos previamente identificados. A instalação respeitou uma distância segura para evitar interferências no comportamento natural dos animais. As câmeras permaneceram ativas por longos períodos, permitindo o registro contínuo e não intrusivo do comportamento parental e da dinâmica reprodutiva da espécie. Paralelamente à captação de imagens e vídeos, foram anotadas diversas variáveis ambientais e comportamentais, como: o tamanho dos ninhos, a distância entre o ninho e a margem da lagoa, a temperatura média do local, a presença de ovos abandonados pelas fêmeas e os sinais de predação por outros animais.

Todo o material obtido foi sistematizado e transformado em recursos educativos no âmbito do Projeto Caiman. Entre os produtos gerados estão vídeos, apresentações e exposições, utilizados em atividades de Educação Ambiental com escolas públicas e privadas, visitas agendadas a centros de Educação Ambiental parceiros, eventos comunitários e publicações em jornais e plataformas digitais.

Resultados e Discussão

As imagens capturadas pelas câmeras trap permitiram registrar momentos raros e comoventes do comportamento reprodutivo dos jacarés, como o nascimento dos filhotes, o cuidado materno da fêmea ao desenterrar os ovos, e o transporte delicado dos recém-nascidos na boca até o ambiente aquático. Esse comportamento evidencia um instinto protetivo e sensível, muitas vezes ignorado ou desconhecido pela maioria da população, que tende a associar os jacarés a uma imagem exclusivamente agressiva e perigosa. Segundo Campos et al. (2017), a fêmea do jacaré-do-papo-amarelo (*Caiman latirostris*) demonstra forte comportamento parental, permanecendo próxima ao ninho por semanas após a postura dos ovos e acompanhando os filhotes nos primeiros dias de vida.

Essa quebra de estereótipos se mostrou especialmente eficaz nas ações de Educação Ambiental desenvolvidas pelo Projeto Caiman. Ao exibir os vídeos em escolas, centros de Educação Ambiental e espaços comunitários, observou-se uma reação imediata de surpresa e encantamento por parte do público, sobretudo entre as crianças. Expressões como “*Eu não*



sabia que jacaré cuidava dos filhotes!”, ou *“Ela cuida deles por 1 ano!”* foram registradas durante as ações. Tais comentários, observados diretamente pela autora, revelam o potencial de compreensão das atividades educativas que envolvem experiências visuais.

A recepção positiva dos vídeos despertou curiosidade, empatia e abertura para o diálogo, elementos fundamentais para uma educação ambiental. Quando as crianças e os moradores descobrem que esses ninhos estão próximos de onde vivem ou onde seus familiares trabalham, como é o caso das áreas próximas à ArcelorMittal/ES, cria-se uma identificação imediata com a fauna local. Essa conexão direta favorece o fortalecimento de vínculos afetivos com o meio ambiente e estimula uma percepção mais cuidadosa da natureza. Além dos momentos de cuidado maternal, também foram registradas situações de ameaça, como a aproximação de predadores em horários variados, o que reforça a vulnerabilidade do ciclo reprodutivo da espécie. Essas cenas mostram ao público sobre os desafios enfrentados pelos jacarés para garantir a sobrevivência de sua prole.

Os resultados obtidos com a exibição dos registros não se limitaram ao encantamento visual, mas funcionaram como ferramenta pedagógica estratégica, fomentando a desconstrução de preconceitos. Ao ver os filhotes sendo cuidados com delicadeza, muitas crianças passaram a se referir ao jacaré como um *“animal legal”* ou até mesmo como *“fofo”*, demonstrando uma mudança significativa na percepção inicial. Dessa forma, os registros visuais se tornaram não apenas evidência científica do comportamento da espécie, mas também um recurso poderoso para Educação Ambiental.

Conclusão

O monitoramento ecológico de ninhos de jacaré-de-papo-amarelo mostrou-se uma ferramenta eficaz tanto para a geração de dados científicos quanto para o fortalecimento das práticas de Educação Ambiental. Ao registrar comportamentos pouco conhecidos da espécie e transformá-los em conteúdo educativo acessível, o Projeto Caiman contribuiu significativamente para desmistificar a imagem negativa do jacaré e promover sua valorização. A abordagem integradora entre ciência e Educação Ambiental, em ambientes formais e não formais, demonstrou que o conhecimento ecológico, quando compartilhado de forma sensível e visual, tem o poder de gerar empatia, pertencimento e engajamento da população com a causa da conservação.

Referências

VERDADE, L. M. *Caiman latirostris*. In: ROSS, J. P. (ed.). *Crocodiles: status survey and conservation action plan*. Gland, Switzerland: IUCN - The World Conservation Union, 1998. p. 18–20.

CAMPOS, Zilca; MOURÃO, Guilherme; MAGNUSSON, William. *Biologia reprodutiva e comportamento parental de jacarés*. In: ALHO, C. J. R. (Org.). **Ecologia e conservação de jacarés da América do Sul**. Brasília: Instituto de Biologia da Conservação, 2017. p. 89–110.

FILHO, Paulo et al. Introdução a método de campo para estudos com crocodilianos brasileiros. In: LIMA, André et al. *Tratado de Crocodilianos*. [S. l.]: Instituto Marcos Daniel, [s.d.].

FRAGA, C. N. et al. *Fauna e flora ameaçadas de extinção no estado do Espírito Santo*. Santa Teresa, ES: Instituto Nacional da Mata Atlântica, 2019. 432 p.